

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E
APRESENTAR PROPOSTAS DE UNIFICAÇÃO DAS POLÍCIAS
CIVIL E MILITAR

REQUERIMENTO Nº DE 2017
(Do Sr. Delegado Edson Moreira)

Requer a realização de
Seminário na Assembleia
Legislativa do Estado de São
Paulo/SP, sobre Unificação
das Polícias Civil e Militar -
Viabilidade e seus
Desdobramentos.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 e no
art. 256, caput, do Regimento Interno da Câmara dos
Deputados, a realização Seminário na Assembleia Legislativa
do Estado de São Paulo/SP, sobre Unificação das Polícias
Civil e Militar - Viabilidade e seus Desdobramentos.

JUSTIFICAÇÃO

Por que a proposta de Unificar as Polícias?

Vejo que o modelo atual de polícia no Brasil está arcaico sem
modernização e sem condições próprias de dar a população a
resposta necessária ao combate aos crimes de maior
potencial ofensivo, como também, aos crimes de menor
potencial que muitas vezes, fazem com que a sociedade saia
da razão e decidindo por ações mais conturbadas e perigosas.

Nós, profissionais da segurança pública, temos o pleno
conhecimento do que é necessário para a construção de uma
proposta que seja viável, uma proposta de consenso.

Sabendo das dificuldades que possam surgir no andamento
dos trabalhos, principalmente na principal pergunta que tem

surgido em todos os seminários anteriormente realizados por esta Comissão que é como se dará essa incorporação e qual o custo para o Estado?

A primeira resposta poderá ser respondida por todos os profissionais, tanto civil como militar, pois temos quadros e prerrogativas diferentes e adequação das funções não seria problema, pois as carreiras poderiam ser evolutivas, com concursos únicos e com possibilidades de crescimento, na instituição policial, como na própria função que se ocupa, isso implicaria na melhor qualificação profissional e alimentaria sempre o desejo de que o servidor público tenha o ânimo para estar sempre se aprimorando e prestando um serviço mais efetivo.

Além do mais, teríamos apenas um orçamento, academia única, gestão, subordinação e voz de comando diretamente ligado ao gabinete do governador, viabilizando assim o direcionamento correto das ações de segurança pública, adequando assim a vontade política com a percepção técnica e não deixando que a mecanismos políticos possam afetar a nova polícia.

Sala da Comissão, em de de 2017.

Delegado Edson Moreira
Deputado Federal – PR/MG